

# NOTICIA

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações

p/ linha cr\$ 1,00

Assinatura

por ano cr\$ 50,00

## Notas & Fatos

### Entrega de agasalhos

Mais uma festividade, de caráter humanitário, assistimos no dia 30 do mês passado, no grupo escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» sob a proficiente direção do professor Miranda Alves.

Estiveram presentes as autoridades locais, representantes das nossas escolas, famílias e grande número de alunos. De Guaratinguetá veio o professor Pereira Eboli, delegado Regional do Ensino, acompanhado do inspetor escolar, professor Paião.

Após a abertura da sessão, falaram os srs. diretor do grupo e delegado do ensino, que pronunciaram magníficas orações.

Seguiu-se a execução de um programa por parte dos alunos do pré-primário. Tudo muito interessante e aplaudido.

Procedeu-se, após, a entrega dos agasalhos, sendo todos os alunos pobres devidamente contemplados. Aos visitantes foi oferecido fino lanche.

### Festa Junina

Dia 29, movimentaram-se nossas famílias e nossa mocidade alegre, para as festividades da noite desse dia. Tratava-se de uma festa de roça, em meio à nossa movimentada urbs.

Nada faltou. O boletim e convite em estilo caipira agradaram. Depois, carro de bois chiando pelas ruas da cidade, os noivos aí instalados, o juiz de paz, escrivão e padrinhos à frente, e a cavalo e um sem número de pessoas e fogos e ditos e fechando o cortejo, uma congada.

A «cerimônia» efetuou-

se no corêto da praça, num ambiente de franco humorismo.

Depois seguiram para o pátio da residência do sr. Nelson Var... então convertido em «arraia» profusamente iluminado e enfeitado. Ai não faltaram os «comes e bebes» da roça e da cidade, sendo os fatores de maior ânimo a «canelinha» e o «quentão» distribuídos. Dançaram-se quadrilhas e polkas de mistura com baião.

A indumentária a caráter esteve ótima e houve um concurso não só referente a essa vestimenta como, também, de conversa e graça caipiras, sendo

premiado um casal por sua originalidade.

Toda essa brincadeira foi em benefício das obras do Clube Recreativo.

Com certeza, o ano que vem, tem mais.

### Fizeram anos:

- a 28 de Junho, o sr. Pedro Nogueira Escobar, proprietário nesta cidade;

- a 29, a menina Maria Aparecida, filha de d. América Marcondes Bittencourt;

- a 30, o sr. João Gilberto Fernandes, escrivão da Coletoria Federal de Jambeiro; o menino Antonio, enteado do sr. Manoel Capucho;

- a 1 do corrente, o sr. Geraldo Porto Gomes, funcionário estadual; o sr. José Manoel Pimentel, proprietário nesta cidade; o menino Israel, filho do sr. João Ostrosky;

- a 2, o menino Paulo, filho do sr. José Fritz Bucholz;

- a 3, os meninos João e Nicácio, filhos do sr. Trajano Marcondes; a menina Tereza, filha do sr. Messias Satim; d. Isabel de Castro Bennaton, esposa do sr. José Bennaton Filho; a menina Maria Isa, filha do sr. José Benedito de Barros;

- hoje, a srta. Ginet, filha de d. Alexandrina Theodoro.

### D. Maria Elvira Santos

Faleceu Siá Lica, uma das mais antigas moradoras de nossa terra, viuva do «seu» Lomba que aqui residiu e faleceu ha anos.

Seu sepultamento deu-se no dia 1.º do corrente, à tarde, com grande acompanhamento. A extinta era sogra do sr. Carlos Schubert, industrial local.

### 9 de Julho

Esta grande data paulista será este ano, comemorada em todo o Estado com manifestações de ardor cívico. Toda a Paulicéia se movimenta, repondo a iniciativa da mulher paulista que incentivava os poderes constituídos, comércio, indústria, escolas, no sentido de solenizarem com unção cívica e entusiasmo a data histórica da terra bandeirante.

E' bastante ler-se o noticiário dos jornais de S. Paulo para se ter uma idéia do que serão as esplêndidas manifestações. e mãe do sr. Euclides Pereira dos Santos.

## O baile dos Narcisos

Versos de Wordsworth

Versão de LEOPOLDO ORTIZ

Certa vez em que vagava à toa,  
Qual nuvem cá na terra desgarrada,  
Aconteceu-me deparar súbitamente  
Com um bando de junquinhos dourados  
Bailando à minha frente, e ondulando  
Sob as árvores, à beira de um lago.

Aconchegados como as estrelas,  
Que enchem de fulgor o firmamento,  
Estendiam-se em fila interminável,  
Doidamente açoiados pelo vento,  
De milhares eras a turba dançarina  
Tomada de alegria matutina.

Até as ondas com ritmo compassado  
Participavam da febre do bailado  
Jubilosas na reverberação,  
E eu contemplava-os... contemplava...  
A verdade é que mal conjeturava  
Do feitiço da guapa encenação.

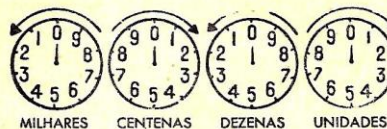
Tanto assim que, deitado num divã,  
Meditativo ou mesmo a repousar,  
Assaltava-me, às vezes, a impressão  
De ver-me dos junquinhos sôbre o mar,  
De tal modo que sinto o coração  
No delírio de um baile se abismar.

# Controle

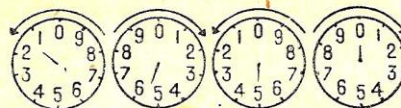
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

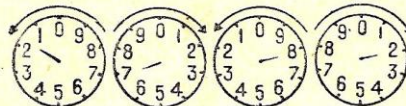


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



sendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

**NOTA:** Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será  $100 \times 20 = 2.000$  kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Sao Paulo do meu tempo

AGOSTINHO RAMOS  
XXVI

Em que pese a falta de espaço, deste número, devemos interromper a narrativa feita de memória. Continuaremos a falar da Faculdade de Direito daquele tempo. Seus lentes já foram passados em revista. Vamos agora a alguns dos seus alunos: Irineu Forjaz, presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, Bento Lucas Cardoso, João Pires Germano, Raul Apocalipse e Cesar Bieremback de Lima, se me não falha a memória Melquiades Vilhena, Pereira Lima, Dolor de Brito Franco.

Bernardino Machado, então embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, visitava São Paulo. A porta da Rotissérie Sportman, na rua São Bento, colhida de estudantes. Faltou o orador designado para a saudação e Irineu Forjaz teve que substituí-lo de improviso... e sabe Deus.

De outra feita, Bento Lucas Cardoso, saído o Conselheiro Rodrigues Alves, então eleito presidente de São Paulo e dado a um desarranjo na hora, fã-lo de uma das sacadas da sucursal da Rotissérie na Rua Direita. Os estudantes não se apertaram. Em 1917 Jairo de Gois, estudante, pronunciava famoso discurso de saudação ao presidente Wenceslau Braz, quando de uma festa no Teatro Municipal.

Não devemos terminar sem uma lembrança. Certa vez um amigo graduado levou-me à presença do Dr. João Arruda. O escritório desse grande professor e filósofo era ali no canto da rua Direita com a 15 de Novembro, altos da Casa Lebre. Lembrou-me que ali funcionava a Comissão Diretora do P.

Cachoeira Futebol Clube

Balancete da Receita e Despesa do mês de Maio 1954

Receita

Saldo do mês de Abril de 1954	Cr.\$	8.958,90
Renda do jogo feito com o Coruputuba F. C. em 9-5-54		225,00
Recebido do Coruputuba F.C. para um jogo realizado em 16-5-54		500,00
Renda do jogo feito com o Taubaté, nesta cidade, em 23-5-54		3.200,00
Dinheiro apurado nas listas distribuídas a diversas pessoas		1.300,00
Mensalidades recebidas durante o mês de maio de 1954		3.945,00
Renda do jogo feito com o Tecl Guará F.C. em 30-5-54		305,00
<b>Total da Receita</b>		<b>18.433,90</b>

DESPEZA

Consertos de chuteiras a Carlos W. Soares conf. recibo		120,00
M.S. Chalita e Filhos Ltda. - fornec. de materiais		1.735,00
Lavagem de roupas durante o mês de Abril de 1954		247,00
Luz referente aos meses de Abril e Maio conf. recibo		61,30
Ordenado do Filho, (zelador) mês de abril, conf. recibo		500,00
Casa Pedro II, para confecção de programas e impressos		1.010,00
Por um jogo amistoso com o Coruputuba F.C. em 9-5-54		500,00
Despesas com operação do braço do jogador «Gordurama»		558,90
Geraldo G. Carvalho condução a Coruputuba em 16-5-54		400,00
Casa Libra - fornecimento de pedra para amolar alfanje		35,00
Adelaide Godoy Roseira conserto em calções dos jogadores		50,00
Bazar Lorena p/ fornecimento de 2 bolas conf. nota		520,00
Por um jogo com E. C. Taubaté nesta cidade em 23-5-1954		7.000,00
Adiantamento feito ao sr. José (zelador do clube)		300,00
Casa Edson por fornecimento de materiais		368,30
Por um jogo com o Tecl Guará n/ cidade em 30-5-54		1.000,00
Lavagem de roupas durante o mês de Maio de 1954		417,00
Bar do Clube por diversas despesas conf. nota 1566		90,00
Despesas diversas conforme nota (comprovantes anexos)		2.639,70
<b>Total das Despesas</b>		<b>17.549,30</b>
Saldo para o mês de Junho		884,60
<b>Total</b>		<b>18.433,90</b>

Saldo Existente: Cr\$884,60.—Acham-se depositados nos Bancos Cooperativo e Ribeiro Junqueira, conforme cadernetas.  
Nota:— Os documentos referentes às despesas acima, acham-se com o respectivo visto do sr. Presidente e arquivados na Tesouraria, estando à disposição dos interessados.

Cachoeira, Paulista, 5 de Junho de 1954.

a) Casemiro Reis Pinto  
Vice Presidente

Zildo de Jesus Freitas  
Tesoureiro Geral

R.P. e entre outros aí tinham seus escritórios: Júlio Prestes, Mário Rolim Teles, João Arruda, Leal da Costa, Galvão (moreno) e outros. Apresentado que fui disse-me o eminente professor: você vai ler livros de direito para meu filho ouvir. Seu ordenado será de sessenta mil réis, horário das duas às três horas da tarde. Feito.

Eis-me, pois, no Largo Santa Cecília, nr. parece 9. No gabinete de estudos, um moço, franzino, sentado numa cadeira de balanço, pés com meias recolhidas e a morder o canto das unhas. Miope, tremendamente miope. Naquele tempo falava-se muito e disso me lembro, em Lombroso, Garofalo, Ferri, e no brasileiro Esmeraldino Bandeira. Li muita coisa nesse sentido. Depois veio o Digesto e vieram as citações latinas. O nosso moço ouvinte chamava-se Braz. Notei que

quando eu lia os textos latinos e engrossava a voz, com ênfase, tonitroante, ele gostava e esboçava um sorriso.

Que memória prodigiosa! Tudo que eu lia, com certa rapidez, Braz Arruda guardava e repetia. O que lhe faltava na vista sobrava na inteligência. Demoraram pouco tempo nossas «leituras». Isto foi em 1914 ou 15. O tempo passou. Eu me desambientei. Aqui pelo mato, levando vida de caboclo, não acompanhei a marcha luminosa daquele moço estudante. Faz pouco tempo, soube que é de físico avantajado, ainda muito miope, de fulgurante ilustração e diretor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Qualquer hora vou visitar o Dr. Braz Arruda, de quem fui «lente».

Também, lá se foram quarenta anos.

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4, do Código Civil Brasileiro: Celestino Ribeiro Nóbrega e Leila Prudente de Toledo, sendo o pretendente nascido em Silveiras, deste Estado, aos 30 de janeiro de 1924, desenhista, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Silvío José da Nóbrega e dona Alice da Silva Nóbrega. A pretendente, nascida em Cunha, deste Estado, filha de Pedro Prudente do Espírito Santo e dona Zina Prudente do Espírito Santo. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 28 junho 1954.  
A Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: José Alves da Silva e Benedita Maria de Lourdes, sendo o pretendente, nascido no município de Silveiras, desta comarca, aos 29 de junho de 1927, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de Sebastião Alves da Silva e de d. Maria Rita de Oliveira e a pretendente, nascida no município de Lorena, deste Estado, aos 3 de maio de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste município, filha de Valdivino Luiz dos Santos e de d. Maria de Lourdes Alves. Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 30/June/1954.  
A Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

Lôtes de Terreno

Vende-se na «Chácara Marcondes». Procurar o proprietário snr. H. Veiga, diariamente na residência do snr. Orlando Ferreira.

Visitantes

Para assistir à festa de Santo Antonio, esteve entre nós a srta. Irani Pena, aplicada estudante no Rio de Janeiro.

—Deu-nos o prazer de sua visita, o distinto cachoeirense sr. Pedro Lobão, funcionário graduado dos Correios da capital paulista.

